



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2015

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016. A Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2015 (4T15) e ao ano de 2015. As demonstrações financeiras de Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e foram auditadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras de auditoria de demonstrações financeiras. Estes demonstrativos são apresentados em milhares de Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2014.

A partir de 2015, nossos resultados incluem os efeitos do Ajuste a Valor Presente na Receita Líquida e no CMV relativos às contas a pagar e a receber, uma mudança em relação à exercícios anteriores quando tais ajustes eram considerados imateriais. Apresentamos os resultados de 2014 na base comparativa.

Especificamente no 4T15, nossas demonstrações financeiras foram ajustadas para excluir as despesas não recorrentes referentes à aquisição e à integração da 4Bio, bem como outras despesas não recorrentes.

Em 1 de outubro de 2015 concluímos a aquisição de 55% da 4BIO. A partir do 4T15, nossas demonstrações financeiras passam a ser consolidadas. Para preservar a comparabilidade, os resultados de 2014 e 2015 foram combinados pró-forma.

DESTAQUES COMBINADOS:

- **Lojas:** 1.235 lojas em operação (abertura de 156 lojas e 15 encerramentos)
- **Receita Bruta:** R\$ 9,4 bilhões, crescimento de 21,1% (12,5% para mesmas lojas no varejo)
- **Margem Bruta:** 29,0% da receita bruta, crescimento de 1,2 ponto percentual
- **EBITDA:** R\$ 743,5 milhões, margem de 7,9% e expansão de 0,9 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 391,1 milhões, margem líquida de 4,2% e um incremento de 43,6%
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 110,4 milhões de fluxo de caixa livre, R\$ 19.9 milhões de consumo total

RADL3: R\$ 43,76/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 14.458 milhões

Fechamento: 17 de fevereiro de 2016

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário	2014	2015	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
<i>(R\$ mil)</i>							
# de Lojas Raia Drogasil + 4BIO	1.094	1.235	1.094	1.112	1.145	1.180	1.235
Abertura de Lojas	131	156	51	19	38	37	62
Fechamento de Lojas	(11)	(15)	(5)	(1)	(5)	(2)	(7)
# de Lojas (média do período)	1.020	1.147	1.067	1.099	1.126	1.159	1.206
# de funcionários	23.772	26.520	23.772	23.851	25.010	25.529	26.520
# de farmacêuticos	3.931	4.698	3.931	3.956	4.230	4.479	4.698
# de atendimentos (000)	145.582	165.299	37.839	38.208	41.115	42.067	43.908
Receita Bruta	7.784.235	9.424.777	2.128.284	2.090.599	2.323.102	2.436.861	2.574.215
Lucro Bruto Ajustado	2.164.368	2.735.741	594.060	596.563	702.775	696.319	740.084
% da Receita Bruta	27,8%	29,0%	27,9%	28,5%	30,3%	28,6%	28,7%
EBITDA Ajustado	544.499	743.516	159.678	153.875	218.910	182.611	188.120
% da Receita Bruta	7,0%	7,9%	7,5%	7,4%	9,4%	7,5%	7,3%
Lucro Líquido Ajustado	272.432	391.133	75.681	81.459	119.346	95.463	94.865
% da Receita Bruta	3,5%	4,2%	3,6%	3,9%	5,1%	3,9%	3,7%
Lucro Líquido	223.387	341.753	62.441	70.760	108.647	83.999	78.347
% da Receita Bruta	2,9%	3,6%	2,9%	3,4%	4,7%	3,4%	3,0%
Fluxo de Caixa Livre	76.367	110.352	103.235	(29.300)	38.311	68.239	35.613



CARTA AOS ACIONISTAS

O exercício de 2015 representou mais um ano excepcional para a Raia Drogasil, no qual entregamos resultados recordes apesar do ambiente macroeconômico desafiador. Estes resultados reforçam a natureza defensiva do nosso setor, que é movido pelo rápido envelhecimento da população brasileira, a robustez da nossa estrutura de capital e geração de caixa, que nos blindam de um mercado com crédito escasso e juros crescentes, e a alta qualidade da nossa execução, que combina ativos e competências únicos, concretizando a visão que levou à formação da Raia Drogasil em 2011.

De 2012 a 2014, o foco da Raia Drogasil foi a conclusão da integração e o avanço de ambas as marcas para o melhor padrão existente. A nova agenda da Gestão, que começou em 2014, vem desafiando os limites desta execução através da inovação e da obtenção de novas competências. Definimos quatro Pilares Estratégicos que nos permitirão continuar criando novos diferenciais e melhorar a prestação de serviço: *Acelerar a Expansão Orgânica, Introduzir Novos Formatos, Incrementar a Gestão de Categorias e a Experiência de Compras e Envolver, Analisar e Potencializar Clientes*. Também identificamos três facilitadores para a implementação destas estratégias: *Pessoas, Processos e Plataformas*.

Já em 2015, conseguimos avançar de forma significativa rumo à esta visão. Aceleramos o crescimento orgânico de 131 lojas em 2013 e em 2014 para 156 em 2015, um crescimento substancial no ritmo de crescimento, preservando os padrões históricos de qualidade e de retorno esperado e, ao mesmo tempo, obtendo resultados excepcionais nas lojas novas. Preparamos também a Companhia para acelerar o crescimento nos próximos anos. Demos início à parceria com a Dunnhumby, empresa de *data science* que nos aportará as capacidades analíticas e de *big data* para podermos reinventar a nossa Gestão de Categorias e o nosso CRM. Por fim, adquirimos o controle da 4Bio, a segunda maior varejista de medicamentos especiais do Brasil, e lançamos a UNIVERS, nossa PBM proprietária, focada na captação da demanda de empresas e operadoras de saúde para agregar volumes para as nossas lojas. Acreditamos que este portfólio integrado de ativos de Saúde (Varejo, Medicamentos Especiais e PBM) posicionarão a Raia Drogasil para prestar serviços inovadores e integrados para as Indústrias, Operadoras de Saúde, Médicos e Pacientes de maneira única no mercado.

Para reinventar a execução, temos trabalhado obstinadamente nos três facilitadores estratégicos. Todos os processos ou plataformas que herdamos em 2014 representavam o que havia de melhor entre Raia e Drogasil, o que, se significou um excelente ponto de partida, não representa um limite para a nossa execução. Com o término da integração, passamos a reavaliar as nossas práticas, estabelecer um plano de melhoria, redesenhar o novo processo, aprimorar as plataformas e fortalecer a nossa equipe. Esta reinvenção resultou em melhorias na prestação de serviços e em produtividade, resultando em saltos na redução do *turnover* (alavancado também pela atual situação econômica), dos índices de faltas de produtos, das perdas de inventário e no aumento na satisfação dos nossos clientes, dentre outros indicadores de desempenho. Acreditamos que estas melhorias tiveram um profundo efeito na aceleração do crescimento e no aumento da rentabilidade.

Encerramos 2015 com R\$ 9,4 bilhões de receita bruta combinada, um crescimento de 21,1%, e que evidencia a natureza defensiva do negócio e as melhorias de execução. Abrimos 156 lojas e encerramos 15, totalizando 1.235 lojas espalhadas pelo Brasil. Nos últimos cinco anos, abrimos um total de 616 lojas, um ritmo de crescimento sem igual no mercado. A nossa expansão orgânica, somada ao crescimento de mesmas lojas, geraram um incremento na receita bruta de R\$ 1,6 bilhão em 2015, aproximadamente o total do faturamento da sexta maior rede de drogarias do Brasil, consolidando ainda mais a nossa liderança no mercado brasileiro.

O EBITDA totalizou R\$ 743,5 milhões, um incremento de 36,5%. A margem EBITDA atingiu 7,9%, uma expansão de 0,9 ponto percentual. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 391,1 milhões, uma margem líquida de 4,2%. Geramos em 2015 um fluxo de caixa livre de R\$ 110,4 milhões, o terceiro ano consecutivo com fluxo de caixa livre positivo. O fluxo de caixa das operações totalizou R\$ 499,1 milhões, dos quais R\$ 388,7 milhões foram investidos em ativos com forte disciplina financeira e buscando retornos marginais consistentes com o nosso histórico. Como resultado, o ROIC atingiu 19,4%, um incremento de 4,4 pontos percentuais, e ainda esperamos aumentá-lo no longo prazo com ganhos de produtividade e de maturação. Apropriamos R\$ 179,2 milhões em JSCP, um crescimento de 140,2% e um *payout* de 52,6%. O retorno total ao acionista foi de 41,4%, sendo 40,0% da valorização da ação e 1,4% da distribuição de JSCP. Por fim, o aumento da liquidez da ação nos permitiu ingressar no IBOVSPA e no IBrX-50, os dois principais índices da BM&F Bovespa.

A reinvenção da nossa execução é um esforço contínuo, uma vez que as iniciativas mais ambiciosas demandam alguns anos para frutificar. Ao redefinir os limites da nossa execução e trabalhar em uma ambiciosa agenda estratégica, estamos criando a base para impulsionarmos a consolidação do varejo farmacêutico brasileiro e para intensificar o ciclo de prosperidade que teve início em 2014.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA 2016

Apesar do nosso forte desempenho em 2015, temos ambições ainda maiores para o futuro da Companhia. Temos diversas iniciativas estratégicas em curso que devem transformar a nossa execução, a prestação de serviços para os nossos clientes e a criação de valor para os nossos acionistas. Apesar do ambiente econômico desafiador no Brasil não ter afetado a nossa demanda e a nossa capacidade de crescimento, a alta das taxas de juros e a inflação crescente nos fizeram ser mais cautelosos em relação ao nosso fluxo de caixa livre, porém mais agressivos em relação à obtenção de ganhos de eficiência para mitigar pressões inflacionárias e da aceleração do ritmo de abertura de lojas nas nossas despesas.

Adicionalmente, o nosso elevado padrão de execução, aliado à robustez da nossa estrutura de capital e do nosso fluxo de caixa livre em um mercado tão defensivo, proporciona grandes oportunidades de ganho de participação de mercado, uma vez que enfrentamos diversos concorrentes alavancados que sofrem com pressões significativas de caixa e com execução declinante.

Diante destes desafios e oportunidades, estabelecemos três grandes prioridades para o ano:

Implementação do Plano Estratégico: Em 2014, desenvolvemos um plano estratégico para cinco anos que alinham execução e inovação através de quatro pilares complementares: Acelerar a Expansão Orgânica, Introduzir Novos Formatos, Incrementar a Gestão de Categorias e a Experiência de Compras, e Engajar, Analisar e Potencializar Clientes. Em 2015, inauguramos 156 lojas, um aumento significativo sobre as 131 lojas abertas anualmente nos dois anos anteriores. Para 2016 e 2017, pretendemos abrir 165 e 195 novas lojas, respectivamente, preservando, entretanto, o mesmo padrão de seletividade e de expectativas de retorno. Em relação a formatos, estamos preparando o nosso formato de baixo custo para representar uma alavanca de crescimento no futuro, e devemos abrir algumas lojas para avançar em nossa convicção. Quanto à gestão de categorias, pretendemos aumentar o papel do segmento de beleza nas nossas lojas e realizar vendas cruzadas para gerar demanda para Medicamentos Especiais, a ser atendida pela 4Bio. Por fim, em CRM, esperamos avançar com a multicanalidade e relançar os programas de fidelidade tanto para Raia quanto para Drogasil, incorporando os aprendizados do trabalho com a Dunhumby, que se encontra em estágio inicial. Estas estratégias podem ter um impacto significativo na aceleração do nosso crescimento e na expansão da margem nos próximos anos.

Alavancar a Geração de Caixa e a Estrutura de Capital: A nossa robustez financeira é uma das principais vantagens competitivas em um ambiente de crise, com crédito escasso e taxas de juros crescentes. Reforçar a disciplina financeira em 2016 será crucial, tanto em função da crise como da aceleração da expansão orgânica, que aumentará a nossa necessidade de investimento e desafiará a nossa geração de fluxo de caixa livre. Isto exigirá um maior controle das despesas e do capital de giro, bem como um maior questionamento dos investimentos não relacionados à expansão. Por outro lado, teremos ótimas oportunidades de investimento, incluindo uma pré-alta mais agressiva em virtude da expectativa de um maior reajuste anual de preços, e um maior reforço das nossas apostas em mercados com expectativa de TIR mais elevadas, onde concorrentes em dificuldades geraram um ambiente competitivo mais favorável.

Incrementar a Produtividade: A inflação crescente e a aceleração da nossa expansão orgânica foram e continuaram representando pressões expressivas de despesas. Teremos um foco implacável na melhora da produtividade em 2016. Uma das nossas principais iniciativas vem sendo em aprimorar as nossas plataformas proprietárias de TI para melhorar e agilizar o atendimento e ganhar eficiência. Outro foco será em pessoas, já que nos beneficiaremos da redução do *turnover* (melhor nível de serviço e custos de contratação mais baixos, dentre outros benefícios), através da implementação de um algoritmo de escala de pessoal e da sua padronização na Raia e na Drogasil. Também estamos investindo na automação e no aumento da produtividade do nosso principal CD em São Paulo.

Em termos gerais, continuamos otimistas em relação à 2016. Acreditamos que a aceleração da nossa expansão, combinada com uma execução sólida, em um ambiente no qual vários concorrentes estão sofrendo, deve resultar em um crescimento robusto da receita e em ganhos de participação de mercado. Também acreditamos que as pressões inflacionárias e as pressões da aceleração do nosso crescimento nas despesas com vendas podem ser mitigadas pela diluição de despesas administrativas aliada a ganhos de eficiência, sobretudo no segundo semestre. Por fim, acreditamos que a contínua expansão da nossa margem bruta deverá compensar as pressões de despesas com vendas, nos permitindo manter margens similares às de 2015 e sustentar a expansão da margem no longo prazo.



AQUISIÇÃO DO CONTROLE DA 4BIO

Em 1º de outubro de 2015, finalizamos a aquisição de 55% da 4Bio, a segunda maior varejista de Medicamentos Especiais do Brasil, e a líder de mercado em Reprodução Assistida, Oncologia, Imunobiologia e Ginecologia.

Esta aquisição marcou a nossa entrada no varejo de Medicamentos Especiais, a categoria farmacêutica de maior crescimento no Brasil e no mundo, na qual ainda não atuávamos. Acreditamos que a nossa escala, presença nacional, capilaridade e reconhecimento de marca, aliados à reputação, infraestrutura, cultura empreendedora e conhecimento de mercado da 4Bio, nos posicionará de forma única no mercado para liderar a consolidação do varejo de Medicamentos Especiais no Brasil, nos permitindo oferecer serviços altamente inovadores, diferenciados e integrados para a Indústria, Operadoras de Saúde, Médicos e Pacientes.

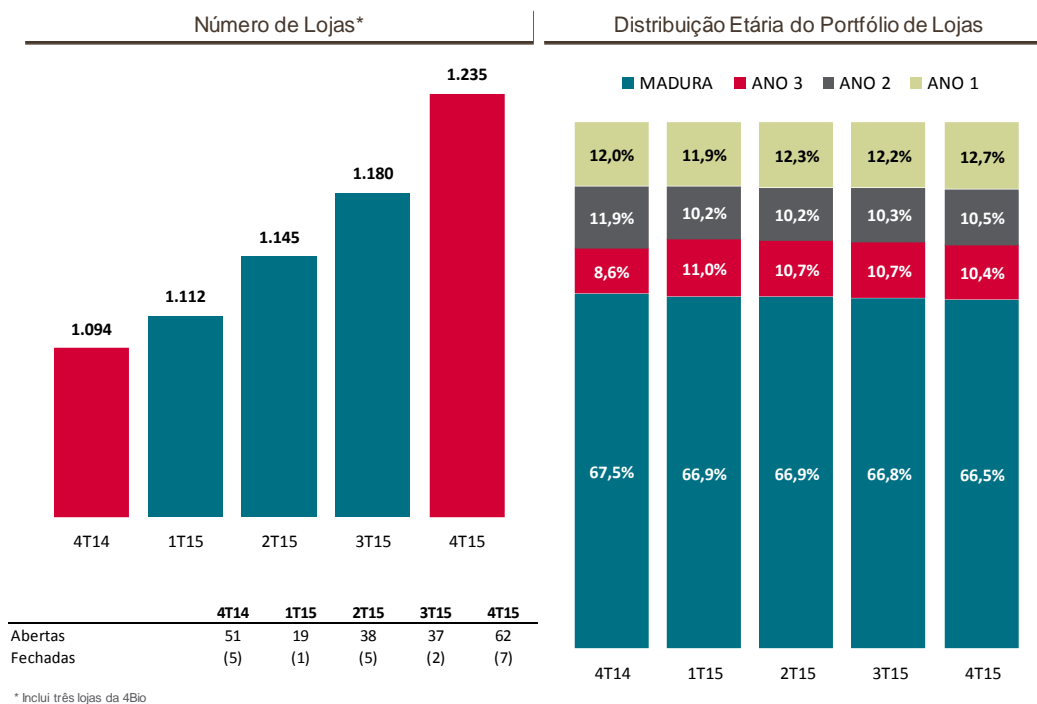
A partir do 4T15, as demonstrações financeiras da 4Bio passam a ser consolidadas pela Raia Drogasil. Para preservar a comparabilidade histórica, reportamos os resultados de 2014 e 2015 combinados pró-forma. Demonstramos nas tabelas abaixo o DRE segmentado da Raia Drogasil e da 4Bio, bem como os resultados combinados em cada trimestre. Para maiores informações visite o nosso site: www.raiadrogasil.com.br.

(R\$ milhões)	Raia Drogasil							4Bio						
	4T14	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	2015	4T14	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Receita Bruta de Vendas	2.093,1	7.658,9	2.052,4	2.281,2	2.388,2	2.517,4	9.239,2	35,2	125,3	38,2	41,9	48,7	56,8	185,6
Lucro Bruto	588,8	2.143,8	590,5	695,9	689,6	731,9	2.707,9	5,2	20,5	6,1	6,9	6,7	8,2	27,8
% Receita Bruta	28,1%	28,0%	28,8%	30,5%	28,9%	29,1%	29,3%	14,8%	16,4%	16,0%	16,4%	13,7%	14,4%	15,0%
Despesas Totais	(430,0)	(1.604,0)	(438,1)	(478,7)	(508,4)	(545,8)	(1.971,0)	(4,4)	(15,8)	(4,6)	(5,1)	(5,3)	(6,2)	(21,2)
% Receita Bruta	(20,5%)	(20,9%)	(21,3%)	(21,0%)	(21,3%)	(21,7%)	(21,3%)	(12,4%)	(12,6%)	(12,0%)	(12,3%)	(10,9%)	(10,9%)	(11,4%)
Despesas com Vendas	(382,3)	(1.409,1)	(386,9)	(416,2)	(448,4)	(486,3)	(1.737,7)	(3,1)	(11,5)	(3,3)	(3,8)	(4,0)	(4,4)	(15,4)
% Receita Bruta	(18,3%)	(18,4%)	(18,8%)	(18,2%)	(18,8%)	(19,3%)	(18,8%)	(8,9%)	(9,1%)	(8,6%)	(9,0%)	(8,1%)	(7,7%)	(8,3%)
Despesas Gerais e Administrativas	(47,7)	(194,9)	(51,2)	(62,5)	(60,0)	(59,5)	(233,2)	(1,2)	(4,4)	(1,3)	(1,4)	(1,4)	(1,8)	(5,9)
% Receita Bruta	(2,3%)	(2,5%)	(2,5%)	(2,7%)	(2,5%)	(2,4%)	(2,5%)	(3,4%)	(3,5%)	(3,4%)	(3,3%)	(2,8%)	(3,3%)	(3,2%)
EBITDA Ajustado	158,8	539,8	152,4	217,2	181,3	186,2	737,0	0,9	4,7	1,5	1,7	1,4	2,0	6,6
% Receita Bruta	7,6%	7,0%	7,4%	9,5%	7,6%	7,4%	8,0%	2,4%	3,7%	4,0%	4,1%	2,8%	3,4%	3,5%
Depreciação e Amortização	(51,6)	(187,6)	(53,5)	(55,6)	(57,7)	(60,0)	(226,8)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
Despesas/Receitas Financeiras	(12,5)	(40,5)	(14,4)	(14,7)	(15,0)	(20,3)	(64,4)	(0,6)	(1,6)	(0,8)	(1,0)	(0,6)	(0,7)	(3,2)
I.R. e C.S.	(19,4)	(41,3)	(3,4)	(28,0)	(13,5)	(11,7)	(56,7)	0,1	(0,8)	(0,3)	(0,2)	(0,2)	(0,4)	(1,1)
Lucro Líquido Ajustado	75,4	270,4	81,0	118,9	95,0	94,1	389,0	0,3	2,0	0,4	0,4	0,5	0,8	2,1
% Receita Bruta	3,6%	3,5%	3,9%	5,2%	4,0%	3,7%	4,2%	0,8%	1,6%	1,1%	1,0%	0,9%	1,4%	1,1%

(R\$ milhões)	Combinado						
	4T14	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Receita Bruta de Vendas	2.128,3	7.784,2	2.090,6	2.323,1	2.436,9	2.574,2	9.424,8
Lucro Bruto	594,1	2.164,4	596,6	702,8	696,3	740,1	2.735,7
% Receita Bruta	27,9%	27,8%	28,5%	30,3%	28,6%	28,7%	29,0%
Despesas Totais	(434,4)	(1.619,9)	(442,7)	(483,9)	(513,7)	(552,0)	(1.992,2)
% Receita Bruta	(20,4%)	(20,8%)	(21,2%)	(20,8%)	(21,1%)	(21,4%)	(21,1%)
Despesas com Vendas	(385,5)	(1.420,6)	(390,2)	(420,0)	(452,4)	(490,6)	(1.753,1)
% Receita Bruta	(18,1%)	(18,2%)	(18,7%)	(18,1%)	(18,6%)	(19,1%)	(18,6%)
Despesas Gerais e Administrativas	(48,9)	(199,3)	(52,5)	(63,9)	(61,3)	(61,3)	(239,1)
% Receita Bruta	(2,3%)	(2,6%)	(2,5%)	(2,8%)	(2,5%)	(2,4%)	(2,5%)
EBITDA Ajustado	159,7	544,5	153,9	218,9	182,6	188,1	743,5
% Receita Bruta	7,5%	7,0%	7,4%	9,4%	7,5%	7,3%	7,9%
Depreciação e Amortização	(51,7)	(187,8)	(53,6)	(55,6)	(57,8)	(60,1)	(227,1)
Despesas/Receitas Financeiras	(13,0)	(42,2)	(15,2)	(15,7)	(15,6)	(21,1)	(67,6)
I.R. e C.S.	(19,3)	(42,1)	(3,7)	(28,2)	(13,8)	(12,1)	(57,8)
Lucro Líquido Ajustado	75,7	272,4	81,5	119,3	95,5	94,9	391,1
% Receita Bruta	3,6%	3,5%	3,9%	5,1%	3,9%	3,7%	4,2%



EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 156 novas lojas e fechamos 15 em 2015 (62 aberturas e 7 encerramentos no 4T15), encerrando o ano com 1.235 lojas em operação, considerando as 3 lojas da 4Bio.

Superamos o *guidance* de 145 aberturas brutas, o que reflete uma aceleração relevante no ritmo de aberturas. Isso foi possível devido a um incremento no *pipeline* de contratos assinados ao longo dos últimos doze meses em preparação para a aceleração do crescimento. Estabelecemos um *guidance* de 165 novas lojas para 2016 e de 195 lojas para 2017.

Ao final do período, 33,5% das lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com a maior proporção de lojas em maturação desde o 3T13.

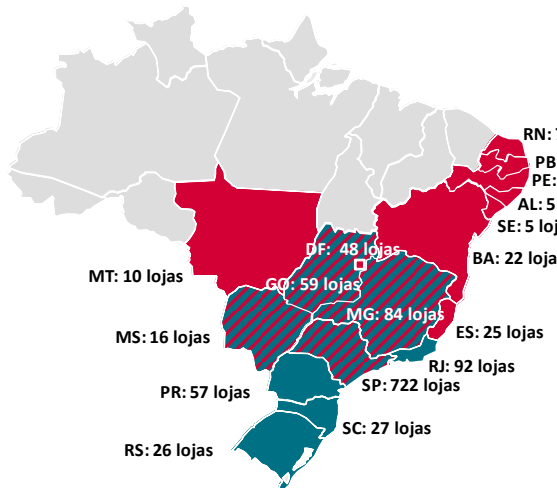
Atingimos uma participação nacional comparável de mercado de 10,6%, um incremento pró-forma de 0,9 ponto percentual sobre 2014, incluindo a participação de mercado da 4Bio. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 10,3%.

Incrementamos a nossa participação comparável de mercado na maior parte das regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, onde registramos uma participação de mercado de 22,6%, um ganho de 0,8 ponto percentual alavancado pelo nosso crescimento orgânico e por um sólido crescimento das nossas lojas maduras. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,1 ponto percentual.

Registramos uma excelente performance no Nordeste, onde atingimos uma participação de 3,0%, um incremento de 1,7 ponto percentual impulsionado pelo crescimento da operação na BA e pela bem-sucedida entrada em cinco novos estados durante 2014. Aumentamos a participação de mercado na região Sul em 0,7 ponto percentual por meio da maturação das nossas lojas no PR e em SC e da expansão no RS. Por fim, atingimos uma participação de mercado de 13,0% no Centro-Oeste, uma redução de 0,3 ponto percentual sobre 2014, pois não abrimos lojas em GO desde 2013.

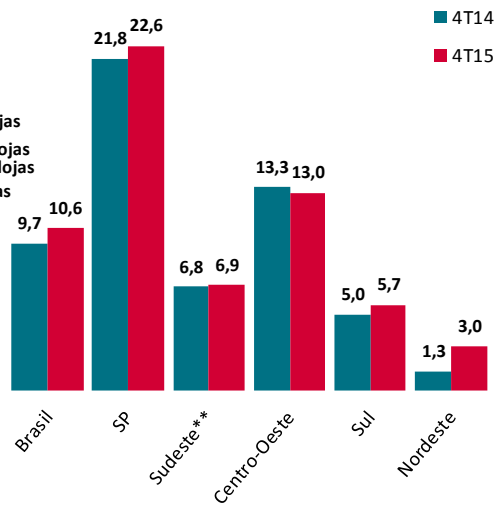


Presença Geográfica – Varejo



Total: 1.232 lojas
 Raia: 594 lojas
 Drogasil*: 638 lojas

Participação de Mercado***



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

Fonte: IMS Health

* Inclui as lojas Farmasil

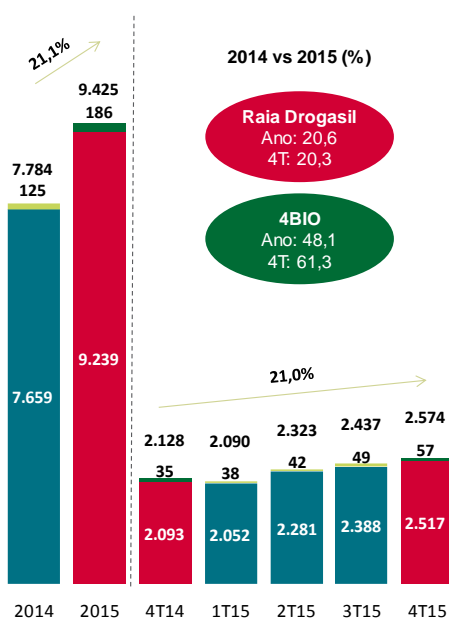
** Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil

*** Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 10.3%.

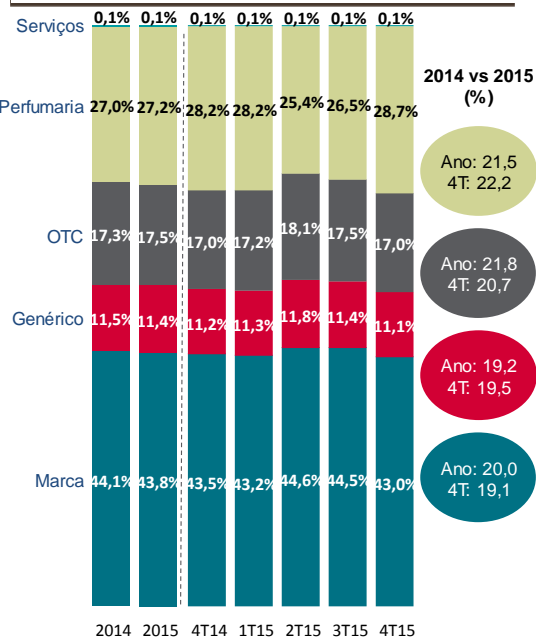
Região	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação (%)	100,0	26,5	24,3	8,8	16,6	18,9

RECEITA BRUTA

Receita Bruta Combinada



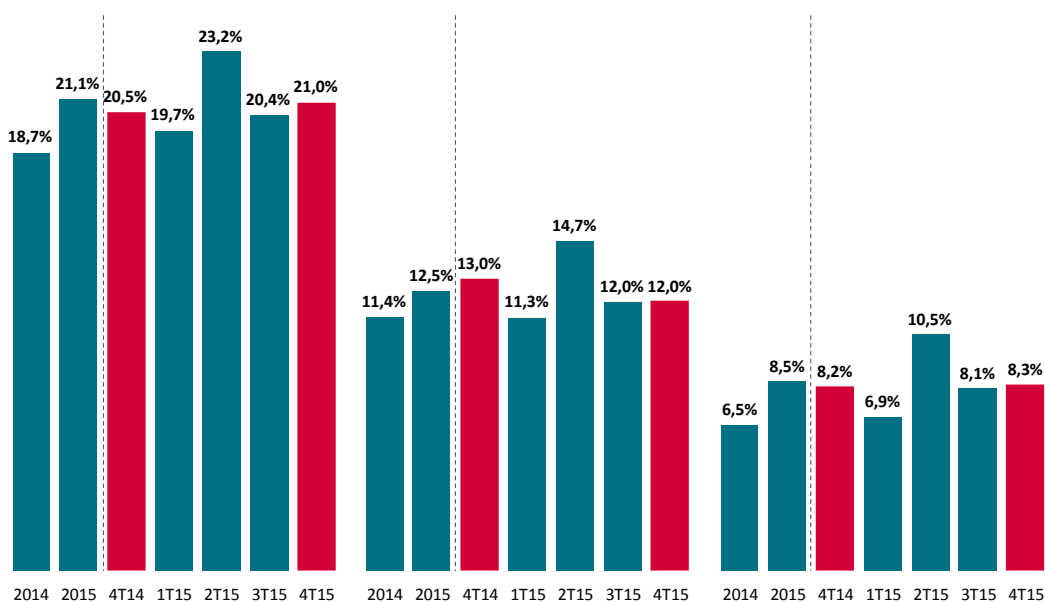
Mix de Vendas do Varejo





Encerramos 2015, com uma receita bruta combinada de R\$ 9.424,8 milhões (R\$ 2.574,2 milhões no trimestre), um aumento de 21,1% em relação ao ano anterior (21,0% no trimestre). A Raia Drogasil cresceu 20,6% (20,3% no trimestre), enquanto a 4Bio cresceu 48,1% (61,3% no trimestre). Registramos um crescimento de Perfumaria de 21,5% (22,2% no 4T15) e de 21,8% (20,7% no trimestre) em OTC, contra um crescimento de 20,0% em medicamentos de marca (19,1% no trimestre) e de 19,2% em Genéricos (19,5% no 4Q15). O surto do Zika vírus ocorrido no 4T15 impulsionou as vendas de repelentes, contribuindo para aumentar a participação da perfumaria.

Crescimento da Venda Combinada Cresc. das Mesmas Lojas - Varejo Cresc. das Lojas Maduras - Varejo



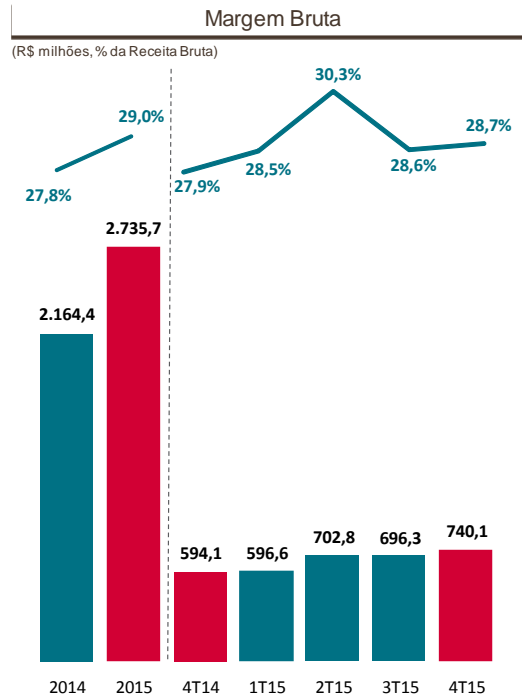
Obtivemos um crescimento médio de 12,5% nas mesmas lojas e de 8,5% nas lojas maduras. No 4T15 as mesmas lojas cresceram 12,0% enquanto as lojas maduras cresceram 8,3%. É importante mencionar que no 4T15 tivemos um efeito calendário negativo, o qual penalizou as nossas vendas em 0,6%

Em 2015 o Mercado farmacêutico Brasileiro cresceu 14,3% (7,4% em unidades vendidas) de acordo com a IMS Health, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

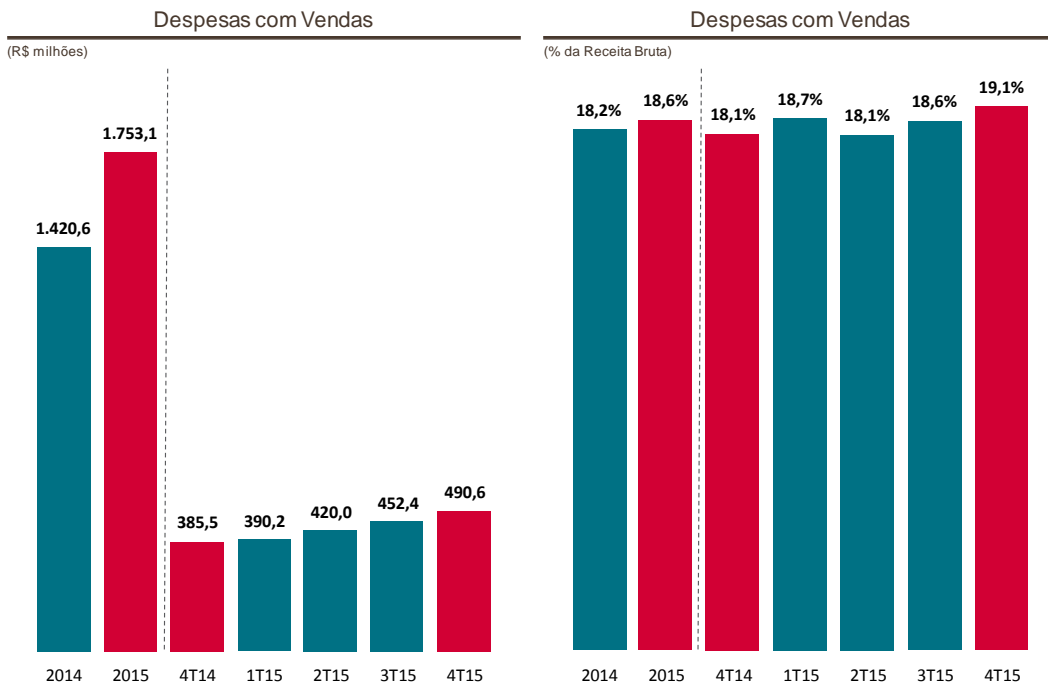
LUCRO BRUTO

Em 2015 obtivemos uma margem bruta combinada de 29,0%, um incremento de 1,2 ponto percentual quando comparado à 2014. No 4T15 a margem bruta atingiu 28,7%, um aumento de 0,8 ponto percentual frente ao 4T14.

Este aumento da margem bruta foi impulsionado por melhorias estruturais nas condições comerciais, compras de oportunidade, ajustes táticos de preços e pela redução nas perdas de inventário, que totalizaram um aumento da margem de e 1,2 ponto percentual em 2015 (0,7 ponto percentual no trimestre). Além disso, o Ajuste a Valor Presente (AVP) levou a um aumento de 0,1 ponto percentual (0,2 ponto percentual no 4T15), refletindo as taxas de juros crescentes e uma dilatação nos prazos de pagamento, enquanto o efeito mix do crescimento da 4Bio, que possui margem bruta inferior, reduziu a margem bruta combinada em 0,1 ponto percentual no ano e no trimestre.



DESPESAS COM VENDAS



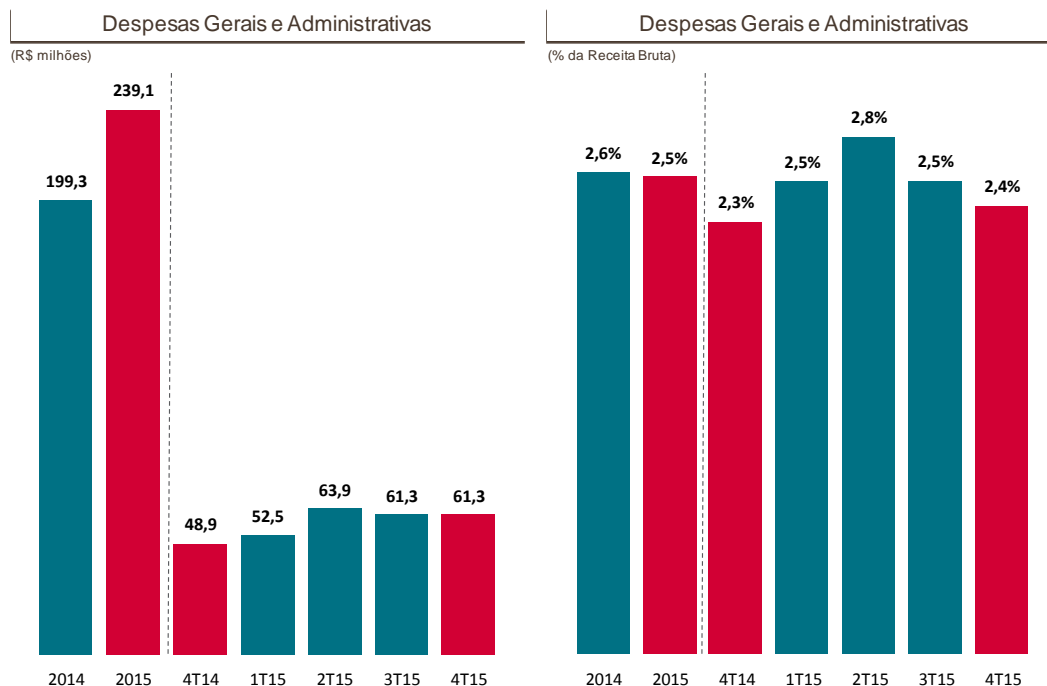


Em 2015, as despesas combinadas com vendas totalizaram R\$ 1.753,1 milhões, equivalente a 18,6% da receita bruta, um aumento de 0,4 ponto percentual sobre 2014. As despesas com pessoal aumentaram 0,2 ponto percentual, enquanto as despesas com energia elétrica pressionaram as nossas despesas de vendas em 0,2 ponto percentual. Finalmente, o maior ritmo de aberturas resultou em um aumento nas despesas pré-operacionais de 0,1 ponto percentual no ano. Tais pressões foram parcialmente compensadas por uma diluição de 0,1 ponto percentual em outras despesas.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 490,6 milhões no 4T15, equivalente a 19,1% da receita bruta, um aumento de 1,0 ponto percentual sobre o 4T14. As despesas com pessoal aumentaram 0,4 ponto percentual, enquanto as despesas com energia elétrica pressionaram as nossas despesas de vendas em 0,3 ponto percentual, e as despesas com logística aumentaram 0,1 ponto percentual por causa da expansão no Nordeste. Estas pressões foram parcialmente compensadas por uma diluição de 0,1 ponto percentual em outras despesas. Por fim, o maior ritmo de aberturas resultou em um aumento de despesas pré-operacionais de 0,3 ponto percentual no trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

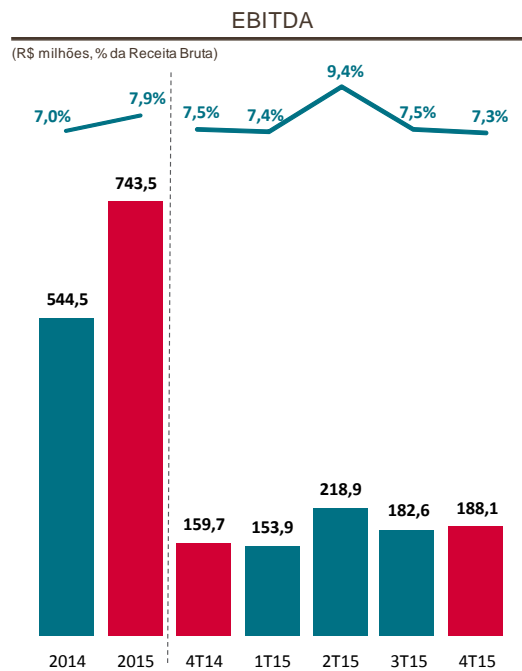
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 239,1 milhões no ano, equivalente a 2,5% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual. Registramos um aumento no provisionamento de remuneração variável de 0,1 ponto percentual, que foi mais do que compensado por uma diluição de 0,2 ponto percentual em outras despesas.



No 4T15 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 61,3 milhões, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual refletindo um aumento no provisionamento de remuneração variável (0,3 ponto percentual) devido à base fraca de comparação do 4T14, quando esta provisão foi reduzida para compensar uma apropriação excessiva ocorrida no 1S14. Esta pressão foi parcialmente compensada por uma diluição de 0,2 ponto percentual em outras despesas.

EBITDA

Registramos um EBITDA combinado de R\$ 743,5 milhões em 2015, uma margem EBITDA de 7,9% e uma expansão de margem de 0,9 ponto percentual, o que correspondeu a um crescimento de 36,6% sobre o ano anterior. Nosso EBITDA totalizou R\$ 188,1 milhões no 4T15, uma margem EBITDA de 7,3%, que levou a uma contração de 0,2 ponto percentual em relação ao 4T14.



As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 40,0 milhões em 2015 (R\$ 12,8 milhões no 4T15). Portanto, considerando apenas as 1.079 lojas em operação desde o final de 2014 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 783,5 milhões (R\$ 200,9 milhões no 4T15), equivalente a 8,3% sobre a receita bruta destas lojas (7,8% no 4T15).

A Raia Drogasil alcançou um EBITDA na operação de varejo de R\$ 737,0 milhões (R\$ 186,2 milhões no trimestre), uma margem EBITDA de 8,0% no ano (7,4% no trimestre), que representou uma expansão de margem anual de 0,9 ponto percentual (contração de margem de 0,2 ponto percentual no trimestre). É importante destacar que tivemos no trimestre uma pressão de 0,3 ponto percentual nas despesas pré-operacionais relacionada à aceleração do nosso crescimento, e também que a base de comparação do 4T14 se beneficiou de uma redução também de 0,3 ponto percentual na provisão de remuneração variável para compensar um excesso de provisionamento ocorrido no 1S14.

A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 6,6 milhões (R\$ 2,0 milhões no trimestre), uma margem EBITDA de 3,5% no ano (3,4% no trimestre), que correspondeu a uma pressão de margem de 0,2 ponto percentual (expansão de margem de 1,0 ponto percentual no trimestre). É importante destacar que 4Bio registrou um crescimento de receita de 61,3% no trimestre contra 48,1% no ano impulsionado por um aumento significativo nos estoques após a transação, uma vez que a Raia Drogasil recapitalizou a companhia e restabeleceu o crédito junto a fornecedores, e que foi o maior impulsionador da expansão da margem.



DESPESAS NÃO RECORRENTES

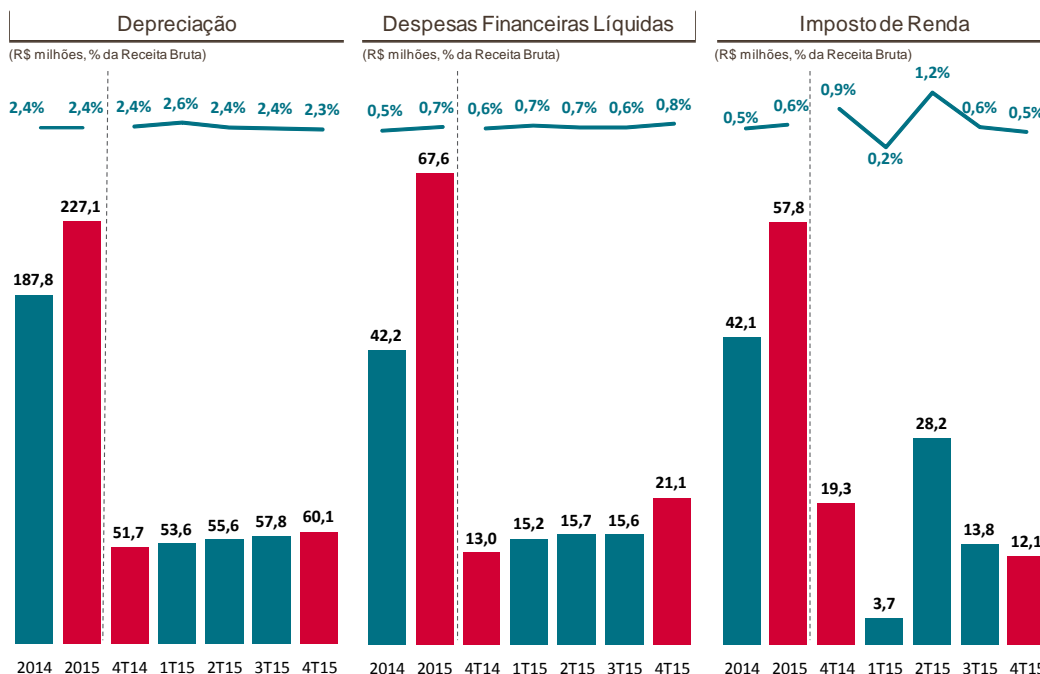
Incorremos em R\$ 8,8 milhões em despesas não recorrentes no 4T15, conforme demonstrado abaixo:

(R\$ milhões)	4T15
PDD - PBM de terceiros	(5,8)
Transação e integração da 4Bio	(1,9)
Mudança no Provisionamento de Recebíveis de PBM	(1,1)
Total	(8,8)

Registramos no trimestre R\$ 1,9 milhão em despesas de transação e integração relacionadas à aquisição da 4Bio.

Apropriamos também R\$ 5,8 milhões em provisões para devedores duvidosos referentes a um programa específico de PBM de terceiros ao qual somos credenciados. Esta é a primeira vez em que incorremos em perdas materiais desde o início de tais programas a mais de 15 anos atrás. Passamos também a adotar um critério mais rigoroso de provisionamento em relação aos recebíveis de PBM de terceiros, uma alteração pontual de estimativa contábil que penalizou o nosso resultado em R\$ 1,1 milhão de forma não recorrente.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



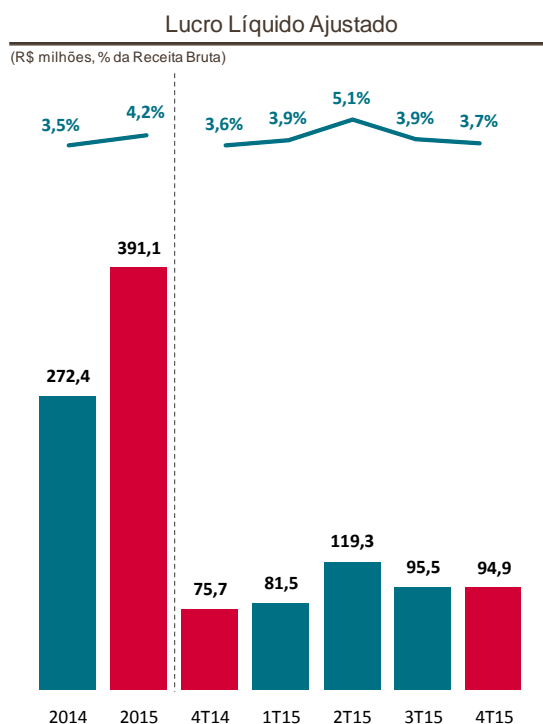
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 227,1 milhões em 2015, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha com o ano anterior. No 4T15, as despesas de depreciação totalizaram R\$ 60,1 milhões, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



As despesas financeiras líquidas representaram 0,7% da receita bruta no ano (0,8% no trimestre), um aumento de 0,2 ponto percentual, tanto em 2015 quanto no 4T15, devido ao Ajuste a Valor Presente. Excluindo o AVP, os juros acumulados sobre a dívida representaram 0,1% das receitas em 2015 e no 4T15. Dos R\$ 67,6 milhões de despesas financeiras registradas em 2015 (R\$ 21,1 milhões no trimestre), R\$ 55,4 milhões (R\$ 18,5 milhões no 4T15) são referentes ao Ajuste a Valor Presente, enquanto R\$ 12,2 milhões (R\$ 2,6 milhões no trimestre) são referentes aos juros apurados sobre dívidas bancárias/sobras de caixa.

Finalmente, registramos R\$ 57,8 milhões de imposto de renda em 2015, equivalente a 0,6% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual refletindo uma melhoria em nossa rentabilidade na comparação com o ano anterior. No 4T15 registramos R\$ 12,1 milhões de imposto de renda, equivalente a 0,5% da receita bruta, um decréscimo de 0,4 ponto percentual refletindo um maior pagamento de juros sobre capital próprio, para o qual estamos utilizando todo o limite legal permitido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

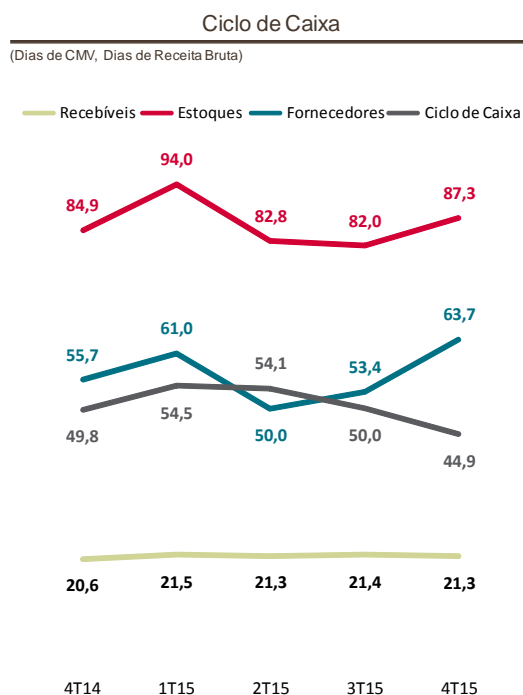


O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 391,1 milhões no ano (R\$ 94,9 milhões no trimestre), um incremento de 43,6% quando comparado a 2014 (25,4% no 4T15). Atingimos uma margem líquida ajustada de 4,2% (3,7% no trimestre), uma melhora de 0,7 ponto percentual (0,1 ponto percentual de contração em relação ao 4T15).

Excluindo o benefício da amortização do ágio e as despesas não recorrentes contabilizadas no 4T15, registramos um lucro líquido de R\$ 341,8 milhões no ano, com margem líquida de 3,6% (R\$ 78,3 milhões, com uma margem líquida de 3,0% no 4T15).



CICLO DE CAIXA



Atingimos uma redução no ciclo de caixa combinado de 4,9 dias quando comparado ao ano anterior. Os estoques aumentaram em 2,4 dias, refletindo compras de oportunidade realizadas no período, o que levou a um aumento nas contas a pagar de 8,0 dias, em decorrência de melhorias nos prazos junto a fornecedores através do financiamento total destas compras de oportunidade. Finalmente, as contas a receber aumentaram em 0,7 dia em relação ao ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

Registramos fluxo de caixa livre positivo pelo terceiro ano consecutivo, que totalizou R\$ 110,4 milhões em 2015 e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 19,9 milhões. O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 499,1 milhões e mais do que financiou os investimentos de R\$ 388,7 milhões realizados no período. Os recursos das operações representaram R\$ 610,4 milhões, correspondente a 6,5% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 111,3 milhões.

No 4T15, geramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 35,6 milhões, e em um fluxo de caixa total negativo de R\$ 32,5 milhões. O nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 180,0 milhões, e mais do que financiou R\$ 144,3 milhões em investimentos realizados no período. Os recursos das operações representaram R\$ 164,4 milhões, correspondente a 6,4% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 15,6 milhões.

Dos R\$ 388,7 milhões investidos no ano, R\$ 229,8 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 56,1 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 102,8 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 67,6 milhões no ano (R\$ 21,1 milhões no 4T15). Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 83,9 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior (R\$ 21,8 milhões no trimestre).



Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	4T15	4T14	2015	2014
EBIT Ajustado	128,0	108,0	516,5	356,7
Despesas Extraordinárias	(8,8)	(3,9)	(10,0)	(9,5)
Imposto de Renda (34%)	(40,5)	(35,4)	(172,2)	(118,1)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7	42,8	42,8
Depreciação	60,1	51,7	227,1	187,8
Outros Ajustes	14,9	11,2	6,3	9,1
Recursos das Operações	164,4	142,3	610,4	468,9
Ciclo de Caixa*	54,4	80,1	(90,6)	(116,6)
Outros Ativos (Passivos)	(38,8)	(35,5)	(20,7)	(4,8)
Fluxo de Caixa Operacional	180,0	186,9	499,1	347,5
Investimentos	(144,3)	(83,7)	(388,7)	(271,2)
Fluxo de Caixa Livre	35,6	103,2	110,4	76,4
JSCP	(57,3)	(24,5)	(121,3)	(41,5)
IR pago sobre JSCP	(11,5)	(6,5)	(25,3)	(10,6)
Resultado Financeiro	(21,1)	(13,0)	(67,6)	(42,2)
Recompra de Ações	-	-	-	(20,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	21,8	12,4	83,9	39,7
Fluxo de Caixa Total	(32,5)	71,6	(19,9)	0,9

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

Provisionamos R\$ 179,2 milhões em juros sobre capital próprio em 2015 (R\$ 43,0 milhões no 4T15) versus R\$ 74,6 milhões em 2014 (R\$ 23,5 milhões no 4T14), refletindo um *payout* de 52,6%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 30,3 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 10,4 milhões registrada em 2014.

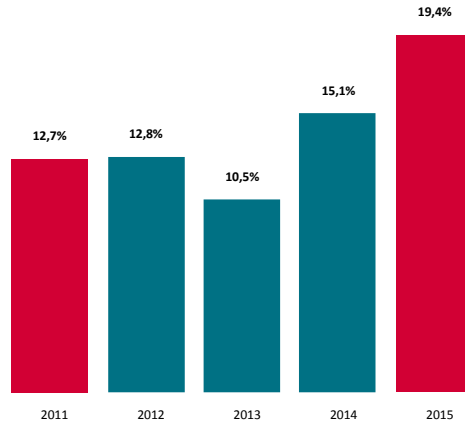
Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 296,4 milhões, composto por 97,7% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 2,3% em linhas de crédito com bancos privados relativas à 4Bio. Do nosso endividamento total, 63,5% é de longo prazo e 36,5% refere-se às parcelas de curto prazo de dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 266,1 milhões.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

Atingimos em 2015 um retorno sobre o capital investido (ROIC) de 19,4%, um incremento de 4,4 pontos percentuais quando comparado a 2014, refletindo as significativas melhorias obtidas em nossa lucratividade e em nosso ciclo de caixa.



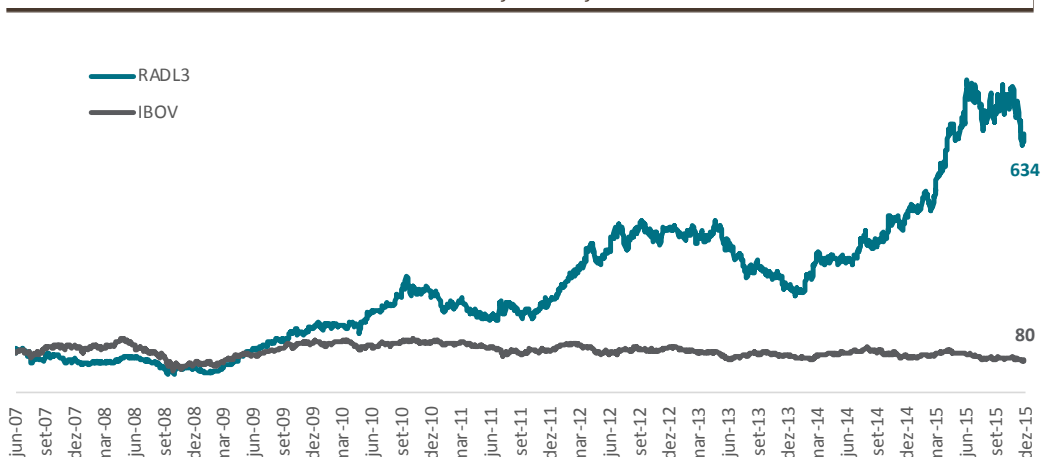
ROIC



É importante ressaltar que o ROIC é duramente penalizado pelo nosso crescimento orgânico acelerado, já que 33,5% das lojas tiveram a totalidade do investimento realizado, porém ainda não atingiram a maturação e o potencial de rentabilidade. Este efeito é especialmente prejudicial para as novas lojas abertas em 2015 e para as que estavam em fase pré-operacional para a abertura em 2016, que consumiram um investimento de R\$ 229,8 milhões, bem como investimentos adicionais de capital de giro, e que geraram um EBITDA negativo de R\$ 40,0 milhões no ano fiscal, uma vez que em média, eles ainda não atingiram o ponto de equilíbrio. Portanto, conforme o portfólio de lojas amadurece o ROIC também se elevará.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Valorização da Ação



A nossa ação se valorizou 40,0% em 2015, 53,3 pontos percentuais acima do IBOVESPA, o qual se desvalorizou em 13,3% no período.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 533,6% em comparação à queda de 20,3% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 24,8%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 245,9% em comparação à queda de 36,2% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 27,9%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 58,1 milhões no trimestre.



Demonstração do Resultado Combinado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	4T14	4T15	2014	2015
Receita bruta de vendas e serviços	2.128.284	2.574.215	7.784.235	9.424.777
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(86.264)	(114.277)	(312.146)	(402.822)
Receita líquida de vendas e serviços	2.042.020	2.459.938	7.472.089	9.021.955
Custo das mercadorias vendidas	(1.447.960)	(1.719.854)	(5.307.721)	(6.286.214)
Lucro bruto	594.060	740.084	2.164.368	2.735.741
Despesas				
Com vendas	(385.467)	(490.616)	(1.420.582)	(1.753.100)
Gerais e administrativas	(48.915)	(61.348)	(199.287)	(239.125)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(434.382)	(551.964)	(1.619.869)	(1.992.225)
EBITDA	159.678	188.120	544.499	743.516
Depreciação e Amortização	(51.669)	(60.086)	(187.813)	(227.059)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	108.009	128.034	356.686	516.457
Despesas financeiras	(18.309)	(47.855)	(62.082)	(156.892)
Receitas financeiras	5.283	26.799	19.905	89.316
Despesas / Receitas Financeiras	(13.026)	(21.056)	(42.177)	(67.576)
Lucro antes do IR e da contribuição social	94.983	106.978	314.509	448.881
Imposto de renda e contribuição social	(19.302)	(12.113)	(42.077)	(57.750)
Lucro líquido do exercício	75.681	94.865	272.432	391.131



Demonstração do Resultado Combinado

(em milhares de R\$)

	4T14	4T15	2014	2015
Receita bruta de vendas e serviços	2.128.284	2.574.215	7.784.235	9.424.777
Deduções	(86.264)	(115.961)	(312.146)	(402.822)
Receita líquida de vendas e serviços	2.042.020	2.458.254	7.472.089	9.021.955
Custo das mercadorias vendidas	(1.447.960)	(1.718.350)	(5.307.721)	(6.286.214)
Lucro bruto	594.060	739.904	2.164.368	2.735.741
Despesas				
Com vendas	(385.467)	(490.616)	(1.420.582)	(1.753.100)
Gerais e administrativas	(48.915)	(61.348)	(199.287)	(239.125)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.851)	(8.818)	(9.473)	(9.978)
Despesas operacionais	(438.233)	(560.782)	(1.629.342)	(2.002.203)
EBITDA	155.827	179.122	535.026	733.538
Depreciação e Amortização	(51.669)	(60.086)	(187.813)	(227.059)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	104.158	119.036	347.213	506.479
Despesas financeiras	(18.309)	(49.359)	(62.082)	(156.892)
Receitas financeiras	5.283	28.483	19.905	89.316
Despesas / Receitas Financeiras	(13.026)	(20.876)	(42.177)	(67.576)
Lucro antes do IR e da contribuição social	91.132	98.160	305.036	438.903
Imposto de renda e contribuição social	(28.691)	(19.813)	(81.649)	(97.150)
Lucro líquido do exercício	62.441	78.347	223.387	341.753

Demonstração do Resultado Consolidado

(em milhares de R\$)

	4T14	4T15	2014	2015
Receita bruta de vendas e serviços	2.093.076	2.574.215	7.658.890	9.295.978
Deduções	(84.959)	(115.961)	(307.434)	(398.129)
Receita líquida de vendas e serviços	2.008.117	2.458.254	7.351.456	8.897.849
Custo das mercadorias vendidas	(1.419.309)	(1.719.704)	(5.207.625)	(6.183.289)
Lucro bruto	588.808	738.550	2.143.831	2.714.560
Despesas				
Com vendas	(382.321)	(490.616)	(1.409.067)	(1.742.093)
Gerais e administrativas	(47.705)	(61.348)	(194.958)	(235.089)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.851)	(8.818)	(9.473)	(8.818)
Despesas operacionais	(433.877)	(560.782)	(1.613.498)	(1.986.000)
EBITDA	154.931	177.768	530.333	728.560
Depreciação e Amortização	(51.604)	(60.882)	(187.568)	(227.698)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	103.327	116.886	342.765	500.862
Despesas financeiras	(28.905)	(49.359)	(99.001)	(153.748)
Receitas financeiras	16.486	28.483	58.460	88.787
Despesas / Receitas Financeiras	(12.419)	(20.876)	(40.541)	(64.961)
Lucro antes do IR e da contribuição social	90.908	96.010	302.224	435.901
Imposto de renda e contribuição social	(28.750)	(19.082)	(80.838)	(96.116)
Lucro líquido do exercício	62.158	76.928	221.386	339.785



Reconciliação do Resultado de 2015 (em milhares de R\$)	Consolidado ⁽¹⁾	+ 4Bio 9M15 ⁽²⁾	+ PPA ⁽³⁾	= Combinado	+ Ajustes ⁽⁴⁾	= Combinado Ajustado
Receita bruta de vendas e serviços	9.295.978	128.799	0	9.424.777	0	9.424.777
Deduções	(398.129)	(4.693)	0	(402.822)	0	(402.822)
Receita líquida de vendas e serviços	8.897.849	124.106	0	9.021.955	0	9.021.955
Custo das mercadorias vendidas	(6.183.289)	(104.278)	1.353	(6.286.214)	0	(6.286.214)
Lucro bruto	2.714.560	19.828	1.353	2.735.741	0	2.735.741
Despesas						
Com vendas	(1.742.093)	(11.007)	0	(1.753.100)	0	(1.753.100)
Gerais e administrativas	(235.089)	(4.036)	0	(239.125)	0	(239.125)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.818)	(1.160)	0	(9.978)	9.978	0
Despesas operacionais	(1.986.000)	(16.203)	0	(2.002.203)	9.978	(1.992.225)
EBITDA	728.560	3.625	1.353	733.538	9.978	743.516
Depreciação e Amortização	(227.698)	(157)	796	(227.059)	0	(227.059)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	500.862	3.468	2.149	506.479	9.978	516.457
Despesas financeiras	(153.748)	(3.144)	0	(156.892)	0	(156.892)
Receitas financeiras	88.787	529	0	89.316	0	89.316
Despesas / Receitas Financeiras	(64.961)	(2.615)	0	(67.576)	0	(67.576)
Lucro antes do IR e da contribuição social	435.901	853	2.149	438.903	9.978	448.881
Imposto de renda e contribuição social	(96.116)	(303)	(731)	(97.150)	39.400	(57.750)
Lucro líquido do exercício	339.785	550	1.418	341.753	49.378	391.131

- (1) **Consolidado:** refere-se às demonstrações financeiras consolidadas e auditadas em 31 de dezembro de 2015, que considera nove meses de resultados da Raia Drogasil e três meses do resultado consolidado da Raia Drogasil e da 4Bio.
- (2) **4Bio 9M15:** refere-se às informações intermediárias dos nove meses da 4 Bio anteriores à aquisição.
- (3) **PPA:** refere-se à alocação do PPA (*purchase price allocation*) referentes a CMV (R\$ 1.353 mil), Depreciação e Amortização (R\$ 796 mil) e Imposto de Renda e Contribuição Social (-R\$ 731 mil).
- (4) **Ajustes:** refere-se às despesas não-recorrentes com PDD de PBM terceirizada, transação e aquisição da 4Bio e mudança no provisionamento de recebíveis de PBM (R\$ 9.978 mil) e ao benefício fiscal gerado na amortização do ágio da fusão (R\$ 42.792 mil) e das despesas não recorrentes (-R\$ 3.392 mil).

Ativo Combinado (R\$ mil)	4T14	4T15
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	281.467	266.051
Clientes	482.840	601.831
Estoques	1.350.971	1.650.453
Tributos a Recuperar	39.429	59.530
Outras Contas a Receber	107.638	98.261
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180	174
Despesas do Exercício Seguinte	9.972	9.718
	<u>2.272.497</u>	<u>2.686.018</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	14.116	18.730
Tributos a Recuperar	17.330	23.156
Outros Créditos	1.923	2.613
Investimentos	0	30.317
Imobilizado	648.360	801.985
Intangível	1.125.277	1.130.613
	<u>1.807.006</u>	<u>2.007.414</u>
ATIVO	<u>4.079.503</u>	<u>4.693.432</u>



Passivo e Patrimônio Líquido Combinado (R\$ mil)	4T14	4T15
Circulante		
Fornecedores	886.533	1.203.382
Empréstimos e Financiamentos	103.686	108.191
Salários e Encargos Sociais	142.635	165.409
Impostos, Taxas e Contribuições	43.516	55.877
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	28.664	24.402
Provisão para Demandas Judiciais	5.209	3.346
Outras Contas a Pagar	88.368	88.159
	<u>1.298.611</u>	<u>1.648.766</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	188.200	188.196
Provisão para Demandas Judiciais	4.113	3.352
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125.946	161.826
Outras Obrigações	3.792	36.107
	<u>322.051</u>	<u>389.481</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	909.407	1.822.407
Reservas de Capital	1.019.791	128.767
Reserva de Reavaliação	12.755	12.569
Reservas de Lucros	475.420	666.608
Lucros Acumulados	1.137	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	(23.409)
Dividendo Adicional Proposto	40.331	48.243
	<u>2.458.841</u>	<u>2.655.185</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>4.079.503</u>	<u>4.693.432</u>



	4T14	4T15	2014	2015
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	91.132	96.011	305.038	436.756
Ajustes				
Depreciações e amortizações	51.669	60.882	187.813	227.854
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	754	996	754	3.471
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	0	1.402	0	1.402
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível (Reversão) para demandas judiciais	(1.518)	1.719	(834)	4.727
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(5.669)	(1.726)	(3.492)	(3.624)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.234	(9.361)	10.238	(12.106)
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.184)	4.813	(1.988)	5.444
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	570	(1.559)	3.651	(1.415)
Despesas de juros	5.798	8.909	24.103	32.086
	146.786	162.086	525.283	694.595
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(5.130)	(20.599)	(94.258)	(114.819)
Estoques	(83.957)	(166.205)	(220.105)	(286.022)
Outros ativos circulantes	20	5.610	(28)	(25.131)
Ativos no realizável a longo prazo	(3.218)	(3.942)	(9.171)	(11.130)
Fornecedores	169.205	241.191	197.800	310.204
Salários e encargos sociais	(32.249)	(31.472)	25.511	22.772
Impostos, taxas e contribuições	(12.247)	(5.778)	(40.811)	(8.394)
Outras Obrigações	10.269	(7.307)	7.959	(8.830)
Aluguéis a pagar	1.949	4.479	11.753	10.597
Caixa proveniente das operações	191.428	178.063	403.933	583.842
Juros pagos	(4.594)	(4.890)	(19.976)	(21.512)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.787)	0	(45.344)	(61.672)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	181.047	173.173	338.613	500.658
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controlada	0	(5.505)	0	(5.505)
Aquisições de imobilizado e intangível	(86.556)	(139.730)	(274.845)	(385.022)
Recebimentos por vendas de imobilizados	2.887	895	3.680	1.806
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(83.669)	(144.340)	(271.165)	(388.721)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	85.472	55.928	125.928	120.788
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(26.840)	(31.268)	(92.092)	(126.862)
Recuperação de Ações	0	0	(20.898)	0
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(24.541)	(57.302)	(41.527)	(121.280)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	34.091	(32.642)	(28.589)	(127.354)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	131.469	(3.809)	38.859	(15.417)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	149.999	269.860	242.609	281.468
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	281.468	266.051	281.468	266.051



Teleconferência de Resultados de 2015 – 19 de fevereiro de 2016

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: Raia Drogasil

Replay (disponível por 7 dias):

+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.raiadrogasil.com.br

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br